

## Notícias

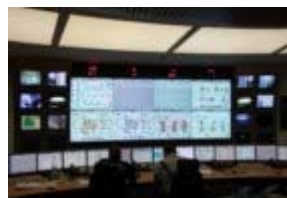
### Valorização energética de resíduos é aposta austríaca

2011-07-13



O objectivo austríaco passa por matar dois coelhos de uma cajadada só: reduzir a deposição de resíduos em aterro e criar valor a partir dos resíduos, nomeadamente na reciclagem e na produção de energia.

E, segundo os dados do Eurostat relativos a 2009, a aposta da Áustria saiu vencedora, já que apenas quatro quilogramas por habitante tiveram o aterro como destino final.



Cerca de 70 por cento dos resíduos foram reciclados ou valorizados. Estes resultados, defendem os especialistas, só foram possíveis depois do país ter decidido, em 2004, proibir a deposição de aterro de resíduos com mais de cinco por cento de matéria orgânica, uma obrigação legal total a partir de 2009 - anterior à Directiva Aterros - e que teve entretanto de ser harmonizada. A obrigatoriedade da recolha diferenciada dos vários tipos de resíduos também ajudou a conduzir melhor os materiais para as soluções mais apropriadas, enquanto que as altas taxas pagas pela deposição vieram diminuir, inclusivamente, o número de aterros existentes.

Significa isto que os RSU têm de ser sujeitos a um pré-tratamento – que passa pela incineração ou pelo tratamento mecânico e biológico (TMB). E, seja na primeira solução ou na segunda (com recurso a biogás), o resultado por produção de electricidade, energia térmica para alimentar a rede urbana de calor, existente na maioria das cidades austríacas e também pela produção de combustíveis derivados de resíduos (CDR).

«Há que perceber onde está o cliente para a energia que resulta da incineração», adiantou Cristoph Scharff, responsável pela entidade gestora ARA – Recyclin, entidade que gere a recolha de resíduos recicláveis de cerca de 50 000 empresas de todo o país - .Em países como Portugal, em que não há uma rede urbana de frio e calor, talvez as indústrias sejam os melhores clientes desse produto».

Actualmente existem mais de 200 unidades de produção de energia térmica na Áustria, com uma capacidade de produção de 800 MW de calor. 41 destas unidades são de grande dimensão, sendo que estão a ser planeadas mais seis.

Só na capital, Viena, existem quatro incineradoras que alimentam a rede urbana de calor, que no total tem 10 contribuidores – entre biogás, co-geração e incineração. A capacidade total instalada é actualmente de mais de 2800 MW, que correm por mais de mil quilómetros de condutas.

*A jornalista viajou a convite da Embaixada da Áustria. Leia na íntegra na edição de Julho do jornal Água&Ambiente.*

**Autor / Fonte**

Diana Catarino